

Jornalismo Literário e suas mídias: um levantamento de pesquisas entre 2020 e 2024¹²

Stefanie Machado³

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Resumo

Este artigo apresenta uma revisão sistemática de literatura sobre Jornalismo Literário (JL) e é um recorte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento. Assim, o presente trabalho tem como objetivo construir um panorama da produção científica sobre Jornalismo Literário no Brasil, entre 2020 e 2024, a fim de identificar em quais mídias o gênero é mais ou menos estudado, com foco na mídia sonora. Para isso, foram consultadas três bases de dados: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e anais de congresso da Intercom e do encontro nacional da SBPJor. Como metodologia, utilizou-se a análise de conteúdo (Bardin, 1977). O levantamento, que reúne 33 trabalhos, concluiu que o JL permanece fortemente associado à mídia impressa, com poucos estudos que olhem para o gênero a partir de outros formatos, como o podcast.

Palavras-chave: Jornalismo Literário; revisão sistemática; pesquisa em comunicação; mídias; podcast.

Introdução

O presente artigo é um recorte de uma pesquisa maior que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGJOR/UFSC). Percebe-se que o Jornalismo Literário constitui um campo de estudo consolidado, especialmente pela sua presença em livros-reportagem, jornais e revistas. Contudo, observa-se, também, uma lacuna de estudos que investiguem a presença desse gênero jornalístico em outras mídias para além da impressa, bem como pesquisas que levem em conta as especificidades dessas mídias. Essa associação do JL ao impresso é resultado de sua trajetória histórica, mas não reflete todas as potencialidades do gênero, que pode se manifestar em outras mídias

¹ Trabalho apresentado no GP Gêneros Jornalísticos, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGJOR/UFSC), integrante do Nephi-Jor e bolsista Capes DS. Email: stefanie.machado@posgrad.ufsc.br.

(Martinez, 2024). Paralelamente, o jornalismo de podcast tem se apresentado como um campo de estudo emergente (Lindgren, 2023), sobretudo, devido à sua capacidade de construir narrativas envolventes e aprofundadas. É o caso dos podcasts narrativos de não ficção, definidos por McHugh (2021) como um formato sonoro e episódico que combina voz, música e gravações de som ambiente para criar uma experiência de áudio em camadas com um arco narrativo.

Nesse contexto, a revisão sistemática de literatura é uma etapa fundamental. Esse tipo de revisão contribui para contextualizar e justificar um estudo, construir a base teórica, delimitar um problema de pesquisa, descobrir novas linhas de investigação, identificar resultados e metodologias, além de evitar pesquisas que não levam a resultados frutíferos (Linnenluecke; Marrone; Singh, 2019). Diante disso, o presente artigo tem como objetivo geral construir um panorama da produção científica sobre Jornalismo Literário no Brasil, entre 2020 e 2024, a fim de identificar em quais mídias o gênero é mais ou menos estudado. Ainda, foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) identificar a ocorrência do termo “jornalismo literário” nas bases de dados selecionadas (Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e anais de congresso do Intercom e SBPJor); b) categorizar os trabalhos por tipo de mídia estudada; c) fazer uma breve análise dos estudos que relacionam o jornalismo literário à mídia sonora.

Antes de iniciar a coleta de dados, foram estabelecidas algumas etapas para alcançar esses objetivos: 1) identificação e delimitação do tema a ser investigado; 2) seleção da(s) palavra(s)-chave; 3) definição das bases de dados; 4) estabelecimento dos critérios para seleção dos materiais; 5) leitura dos resumos; 6) organização e sistematização dos artigos; 7) análise e redação do estado da arte. Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizou-se a análise de conteúdo conforme Bardin (1977), que é organizada em cinco etapas: 1) organização da análise; 2) codificação; 3) categorização; 4) inferência e 5) informatização da análise. Em relação à estrutura, o artigo é dividido em duas partes: a primeira contabiliza os estudos de Jornalismo Literário por tipo de mídia e a segunda traz uma análise dos trabalhos que observam o gênero na mídia sonora.

Estudos por tipo de mídia

A fim de mapear os estudos sobre Jornalismo Literário publicados nos últimos cinco anos, foi delimitado o período entre 2020 e 2024. A primeira fonte de consulta escolhida foi o Catálogo de Teses e Dissertações⁴ da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação (MEC). O site reúne resumos e referências de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil, o que permite acessar estudos aprofundados desenvolvidos no país. Também foram consultados os anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, evento nacional promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom)⁵, e os anais dos encontros da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor)⁶. Ambos os eventos permitem identificar temas emergentes e pesquisas em desenvolvimento nos últimos anos no Brasil.

Em um primeiro momento, a busca utilizou a palavra-chave “jornalismo literário”, sem filtros, no Catálogo de Teses e Dissertações. O resultado indicou a presença de 506 trabalhos. Devido ao volume de dados, optou-se por filtrar publicações do período entre 2020 a 2024. Essa delimitação temporal oferece um panorama mais atualizado e conectado com o cenário presente da pesquisa, além de ajudar a identificar as atuais lacunas do conhecimento. A partir disso, a plataforma localizou 131 trabalhos, sendo 76 dissertações de mestrado e outras 46 teses de doutorado. Quanto à grande área de conhecimento, Linguística, Letras e Artes aparece com o maior número de trabalhos (83), seguida das Ciências Humanas (25), Ciências Sociais Aplicadas (14) e Multidisciplinar (4). Por fim, filtrou-se pela grande área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, pois é onde a Comunicação e o Jornalismo estão inseridos.

Dos 14 trabalhos, foi identificado que 12 deles utilizavam o termo “jornalismo literário” no título, nas palavras-chave e/ou no resumo. Assim, foram escolhidos 11 estudos que analisavam o gênero em algum tipo de mídia. Para essa identificação, foram estabelecidas as categorias de mídia: audiovisual, digital, impressa, sonora e visual. Dessa forma, verificou-se que a mídia impressa (7) é a mais recorrente nos estudos. Na sequência, aparecem a mídia digital (2) e a mídia sonora (2). Entre as metodologias, a análise de conteúdo é a mais comum (5), seguida da análise de narrativa (4). Outros

⁴ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 7 jun. 2025.

⁵ Disponível em: <https://portalintercom.org.br/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

⁶ Disponível em: <https://proceedings.science/encontros-sbpjor?lang=pt-br>. Acesso em: 3 jun. 2025.

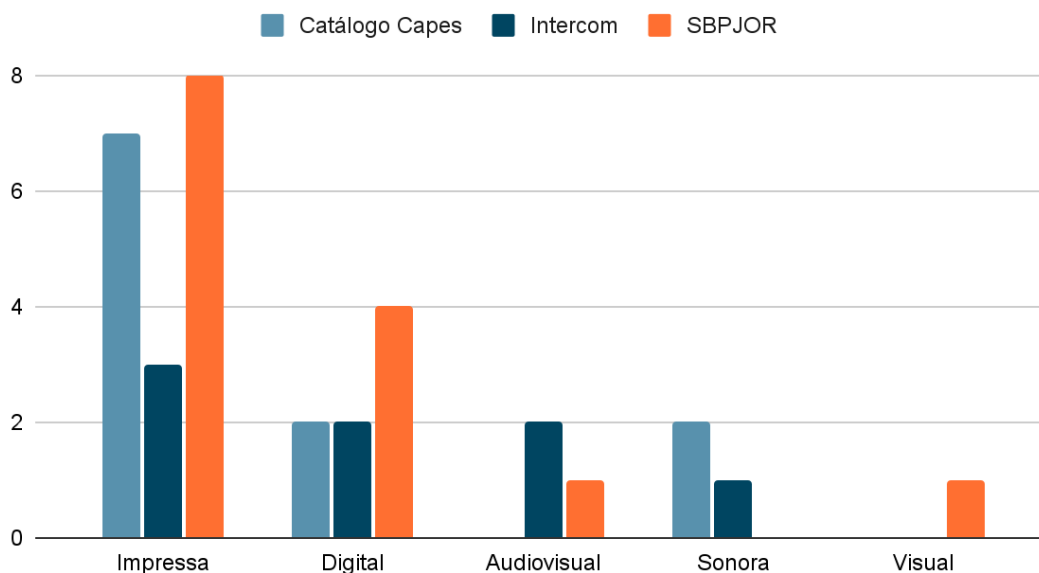
métodos, como a análise do discurso, foram utilizados uma vez cada. A partir dos filtros aplicados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, não foram encontrados trabalhos que abordam o Jornalismo Literário nas mídias audiovisual e visual. Além disso, a lista não apresentava nenhuma tese ou dissertação publicada em 2024 até o fechamento dessa coleta de dados, que se deu no mês de junho de 2025.

A segunda base de busca consultada nesse levantamento foram os anais da Intercom, onde se pesquisou trabalhos apresentados nas edições de 2020 a 2024 do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Da mesma forma, buscou-se pela palavra-chave “jornalismo literário” nos títulos dos *papers* de todos os Grupos de Pesquisa (GPs). Dos oito trabalhos que mencionam o termo, a mídia impressa aparece em três deles, enquanto a digital e a audiovisual constam em dois estudos cada. A mídia sonora foi abordada em apenas um dos artigos.

Entre as bases de dados consultadas durante o desenvolvimento desse levantamento, os anais do Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, promovido pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), apresentaram o maior número de trabalhos relacionados ao tema. Entre 2020 e 2024, foram encontrados 17 *papers* que utilizaram o termo “jornalismo literário” no título, nas palavras-chave e/ou no resumo. Desse montante, 14 vinculavam o gênero a algum tipo de mídia: impressa (8); digital (3); audiovisual (1); e visual (1). Contudo, nesta busca, a mídia sonora não foi identificada em nenhuma das publicações.

A partir dos dados coletados nas três bases, totalizando 33 trabalhos no período analisado, verificou-se que o Jornalismo Literário é fortemente associado à mídia impressa, o que é coerente com a sua trajetória, consolidada por meio de periódicos e livros-reportagem (Lima, 2009). Inclusive, nessa categoria, há a predominância de análise de livros-reportagem, considerado o principal produto da intersecção entre o jornalismo e a literatura (Lima, 2009; Martinez, 2024). Ainda, a prevalência da mídia impressa mostra que a produção científica reforça essa tradição e, ao mesmo tempo, indica uma limitação do campo quanto a estudos que observem a manifestação desse gênero em outros formatos, como o podcast.

Estudos sobre Jornalismo Literário por tipo de mídia



Fonte: elaborado pela autora (2025)

Depois da mídia impressa, a digital aparece com o segundo maior número de estudos. Isso pode ser resultado da consolidação da grande reportagem multimídia e do crescimento do jornalismo *longform* (Longhi, 2014) nos ambientes digitais. É o caso da dissertação *Gênero híbrido em metamorfose: análise das características jornalístico-literárias nas edições da plataforma digital Uol Tab (2014 - 2018)*, de Cíntia Silva da Conceição, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (PPGCom/UFPR). A pesquisa de Conceição (2020) teve como objetivo compreender como as características do Jornalismo Literário foram adaptadas às plataformas digitais a partir das narrativas multimídia do *Uol Tab*. Em síntese, a conclusão da autora é que o JL praticado no ambiente digital potencializa a experiência do leitor a partir dos elementos multimídia.

Apesar de toda a sua potencialidade, a mídia audiovisual ainda é pouco associada ao Jornalismo Literário, com apenas três trabalhos dentro do período analisado. O mesmo se observa em relação ao formato sonoro, foco desta pesquisa. É importante destacar que, nas três pesquisas que abordam a mídia sonora sob a

perspectiva do JL, o objeto empírico analisado é o podcast. Por fim, apenas um trabalho olha para o Jornalismo Literário a partir da mídia visual. Trata-se do artigo de Azoubel (2023), publicado nos anais da SBPJor, que observa essa lacuna e apresenta uma pesquisa preliminar para estabelecer o conceito de “fotojornalismo literário”.

O podcast como mídia emergente

Nesta seção, buscou-se fazer uma breve análise dos três trabalhos que abordam o Jornalismo Literário a partir de podcasts. O primeiro deles é a dissertação *Jornalismo literário como ponte para a ciência: uma análise sobre a produção de conteúdo no podcast A Terra é Redonda* (2022), de Camila Mancio, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (PPGCom/UFPR). O objetivo da pesquisa foi compreender como a estrutura narrativa do podcast analisado poderia abrir portas para novas formas de fazer podcasting no contexto do jornalismo científico (Mancio, 2022). A partir de análises bibliográfica, documental e de conteúdo, a pesquisadora descobriu que o podcast *A Terra é Redonda* se apropria de uma estrutura narrativa rica e envolvente, por meio de técnicas do Jornalismo Literário e *storytelling*, para estabelecer conexões com os ouvintes. Ao abordar o negacionismo científico, por exemplo, Mancio (2022) verificou que o podcast não busca soluções imediatas, mas apresenta uma compreensão mais abrangente dos fatos.

Também olhando para o jornalismo científico a partir do podcast, Anathalia Maia da Silva Bezerra defendeu a dissertação *Narrando a ciência: um estudo das estratégias discursivas nos podcasts de jornalismo científico “37 graus” e “A Terra É Redonda”* no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPgEM/UFRN). Neste trabalho, Bezerra (2023) teve como objetivo identificar e compreender as estratégias discursivas utilizadas pelos podcasts *A Terra é Redonda* e *37 Graus* na divulgação científica, por meio de técnicas de *storytelling* e do jornalismo literário. Como metodologia, a autora utilizou a análise crítica do discurso e o estudo de caso. Sua análise concluiu que o uso de *storytelling* e elementos do gênero jornalístico-literário contribuem para uma compreensão mais ampla do processo científico, além de incentivar a reflexão sobre o tema.

O terceiro e último trabalho que relaciona o Jornalismo Literário ao podcast foi encontrado nos anais do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom). Oliveira e Kneipp (2022) analisaram o uso de elementos do JL como recurso de *storytelling* no artigo intitulado *Retrato Narrado: a reconfiguração do Jornalismo Literário em um estudo sobre a construção do perfil sonoro*. Metodologicamente, as autoras utilizaram o estudo de caso descritivo. A conclusão da pesquisa é de que a série conseguiu adaptar técnicas da mídia impressa citadas por Lima (2009) para a sonora, desenhando uma nova linguagem para o meio, que leva em conta as técnicas literárias e a textura do áudio.

Nota-se, nos três trabalhos identificados, a ausência de metodologias específicas para a análise da mídia sonora. Nesse contexto, Luana Viana (2023) apresenta algumas dificuldades encontradas nos estudos radiofônicos. Em primeiro lugar, segundo a autora, o rádio (e os formatos sonoros digitais, por extensão) é um objeto complexo e multifacetado, o que pode demandar múltiplos métodos de análise. Além disso, os pesquisadores se deparam com a escassez de ferramentas para analisar conteúdos sonoros e com a falta de tempo para investigar detalhadamente cada conteúdo. A própria mensagem radiofônica carrega complexidade própria ao combinar palavra, música, efeitos sonoros e silêncio. Por fim, a pesquisadora observa que existe uma lacuna de métodos específicos para análise sonora, ou seja, “mesmo se deixarmos o caráter multimídia e multiplataforma às margens das pesquisas, encontra-se um grande desafio na análise do conteúdo exclusivamente sonoro, ocasionado, em partes, pela ausência de ferramentas adequadas para analisá-lo” (Viana, 2023, p. 30). Nesse contexto, os estudos da narrativa aparecem como um caminho metodológico promissor, ao permitirem “uma investigação para além das estruturas convencionais” (Viana, 2023, p. 35), bem como oferecerem flexibilidade para alinhar a metodologia aos objetos estudados e às bases teóricas.

Considerações finais

Os dados levantados neste estudo sugerem que o Jornalismo Literário permanece associado à mídia impressa no campo acadêmico brasileiro, embora esse gênero jornalístico possa ser encontrado em outros formatos e linguagens. A mídia

digital aparece de forma pontual, possivelmente impulsionada pela produção de grandes reportagens multimídia, enquanto as mídias audiovisual, sonora e visual são pouco contempladas nos estudos de JL.

Nesse sentido, o levantamento destaca a escassez de pesquisas que analisem rádio ou áudio de formato longo sob a perspectiva do Jornalismo Literário, lacuna que já havia sido apontada por McHugh (2021) a respeito dos estudos em língua inglesa. Além disso, entre os trabalhos que abordam a mídia sonora, observou-se a ausência de metodologias específicas para a análise desse objeto. A identificação dessas lacunas indica novas oportunidades de investigação e de ampliação do campo.

Por fim, vale ressaltar que o presente levantamento considerou apenas pesquisas publicadas entre 2020 e 2024, em três bases de dados específicas, o que torna esse estudo limitado. Além disso, o critério de busca pelo termo jornalismo literário nos títulos, resumos e palavras-chave pode ter deixado de fora trabalhos que abordam o gênero sem citá-lo diretamente. Portanto, pesquisas futuras podem ampliar o período analisado, bem como testar novos critérios de busca.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEZERRA, A. M. S. **Narrando a ciência**: um estudo das estratégias discursivas nos podcasts de jornalismo científico “37 graus” e “A Terra É Redonda”. Dissertação (Mestrado em Estudos da Mídia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2023. 153 p.

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. 2016. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/info>. Acesso em: 7 jun. 2025.

CONCEIÇÃO, C. S. **Gênero híbrido em metamorfose**: análise das características jornalístico-literárias nas edições da plataforma digital Uol Tab (2014 - 2018). Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2020. 291 p.

INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. **Portal Intercom**. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

LIMA, E. P. **Páginas ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. 470 p.

LINDGREN, M. Podcast journalism and performative transparency. *In*: ALLAN, S. (org.). **The Routledge Companion to News and Journalism**. 2. ed., New York: Routledge, 2023. p. 93-101.

LINNENLUECKE, M. K.; MARRONE, M.; SINGH, A. K. Conducting systematic literature reviews and bibliometric analyses. **Australian Journal of Management**, v. 45, n. 2, p. 175–194, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0312896219877678>. Acesso em: 30 abr. 2025.

LONGHI, R. R. O turning point da grande reportagem multimídia. **Revista FAMECOS**, [S. l.], v. 21, n. 3, p. 897–917, set./dez. 2014. DOI: 10.15448/1980-3729.2014.3.18660. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/18660>. Acesso em: 9 jun. 2025.

MANCIO, C. R. P. **Jornalismo literário como ponte para ciência**: uma análise sobre a produção de conteúdo no podcast A terra é redonda. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2022. 118 p.

MARTINEZ, M. **Jornalismo literário**: tradição e inovação. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2024. 456 p.

MCHUGH, S. The narrative podcast as digital literary journalism: Conceptualizing S-Town. **Literary Journalism Studies**, v. 13, n. 1-2, p. 101-130, 2021.

OLIVEIRA, L. A. C.; KNEIPP, V. A. P. Retrato Narrado: a reconfiguração do Jornalismo Literário em um estudo sobre a construção do perfil sonoro. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 45., 2022, João Pessoa. **Anais [...]**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2022. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0806202219074362eee62f5fd17.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2025.

SBPJor - Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. **Anais dos Encontros SBPJor**. Disponível em: <https://proceedings.science/encontros-sbpjor?lang=pt-br>. Acesso em: 3 jun. 2025.

VIANA, L. Desafios metodológicos em pesquisas de rádio e mídia sonora: uma proposta de análise crítica da narrativa em podcasts. **Novos Olhares**, São Paulo, Brasil, v. 12, n. 2, p. 26–37,

2023. DOI: 10.11606/issn.2238-7714.no.2023.216180. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/216180>. Acesso em: 30 set. 2024.